

CRESCENTE VERMELHO PALESTINO

EXPERIÊNCIA SELECIONADA

PACOTE DE RECURSOS PRÁTICOS

Nosso contexto

O Crescente Vermelho Palestino recebeu um mandato em 1969 para prestar assistência humanitária e serviços de saúde e sociais à população palestina, nas circunstâncias em que fossem necessárias, tanto no território Palestino como para a diáspora palestina.¹ Temos 4.200 funcionários na Cisjordânia e Faixa de Gaza, Líbano, Síria e Egito, além de uma rede de mais de 20.000 voluntários.

¹ Neste texto, "diáspora" se refere aos palestinos em campos de refugiados na região, principalmente no Egito, Iraque, Líbano e Síria.

Nos esforçamos para aliviar o sofrimento humano através dos nossos serviços de saúde de emergência e da prestação de serviços de assistência à saúde preventivos, curativos e de reabilitação. Também organizamos atividades voluntárias e programas que promovem o desenvolvimento social, voltados aos membros mais vulneráveis da sociedade. Procuramos promover os valores humanitários, os Princípios Fundamentais e o Direito Internacional Humanitário.

Após os Acordos de Paz de Oslo, de 1993, e o estabelecimento formal do Ministério da Saúde pela Autoridade Palestina, o Crescente Vermelho Palestino recebeu o mandato de oferecer serviços de emergência pré-hospitalares e de ambulância nos



Ambulância do Crescente Vermelho Palestino em um posto de controle.

O que fizemos e aprendemos

Apesar da enormidade dos desafios, o Crescente Vermelho Palestino, em estreita cooperação com o CICV, trabalha para encontrar maneiras de superar os obstáculos e melhorar os seus serviços humanitários para a população palestina.

Algumas das ações e medidas tomadas são as recomendadas pelo Marco para um Acesso Mais Seguro. Incluem:

Aceitação da organização

- ▶ Para conseguir responder a qualquer situação de violência de forma eficiente e em tempo hábil, o Crescente Vermelho Palestino se esforça para aumentar a sua aceitação e a confiança entre as autoridades e comunidades palestinas.

Identificação

- ▶ Estabeleceram-se postos de serviços de saúde de emergência com ambulâncias e equipes treinadas, posicionadas nas principais cidades de acordo com a necessidade. Os edifícios, veículos e uniformes possuem claros sinais de identificação.

Gestão de riscos para a segurança operacional

- ▶ Compartilham-se denúncias de incidentes regularmente com o CICV para que ações internas ou externas apropriadas possam ser tomadas. Realizam-se reuniões regulares com os postos de serviços de saúde de emergência do Crescente Vermelho Palestino e as subdelegações do CICV para a análise de problemas e casos específicos.
- ▶ Quando o Crescente Vermelho Palestino experimenta atrasos na transferência de pacientes a hospitais nos postos de controle, informamos ao CICV, que então aborda os seus contatos israelenses para facilitar o movimento das ambulâncias.

Comunicação e coordenação internas

- ▶ Mediante um processo acordado, as violações são denunciadas regularmente ao CICV, que informa às autoridades israelenses a fim de mitigar riscos e ameaças à segurança das equipes de serviços de saúde de emergência quando respondem a casos durante os confrontos.
- ▶ Mecanismos e processos de coordenação entre o CICV e o Crescente Vermelho Palestino estão em vigor e são implementados para reduzir os riscos e ameaças que podem afetar o acesso e a segurança das equipes de saúde de emergência e para que possam satisfazer as necessidades das pessoas afetadas durante conflitos ou outras situações de violência.

Comunicação e coordenação externas

- ▶ Para reduzir o tempo de resposta a emergências, estabeleceram-se procedimentos padrão de operação e coordenação de modo a facilitar a abertura dos portões e permitir que as ambulâncias entrem ou saiam das áreas restringidas.
- ▶ Organizam-se sessões de difusão conjuntas do CICV e do Crescente Vermelho Palestino para conscientizar públicos internos e externos quanto à função do Crescente Vermelho Palestino, assim como a sua missão e serviços prestados durante tempos de paz, emergências, conflitos e outras situações envolvendo violência durante desastres.